

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIA COMUNICATIVA EM UNIVERSITÁRIOS TÉCNICOS SUPERANDO A BARREIRA LINGUÍSTICA

DESARROLLO DE LA COMPETENCIA COMUNICATIVA EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS TÉCNICOS SUPERANDO LA BARRERA DEL IDIOMA

DEVELOPING COMMUNICATIVE COMPETENCE IN TECHNICAL UNIVERSITY STUDENTS BY OVERCOMING THE LANGUAGE BARRIER

Olga ABRAMOVA¹
Daria KAPUSTINA²

RESUMO: O artigo trata do desenvolvimento da competência comunicativa em estudantes universitários técnicos superando a barreira linguística ao estudar uma língua estrangeira. O autor examina a noção de "barreira linguística" e analisa os principais problemas associados ao termo. O diagnóstico deve ter como objetivo avaliar não apenas o material linguístico utilizado no ensino e a estrutura da aula, mas também o componente psicológico da interação dentro do sistema "professor – aluno – grupo". A barreira do idioma durante o aprendizado e o uso de uma língua estrangeira como meio de comunicação é o principal obstáculo para uma comunicação eficiente. O autor analisa as consequências que os alunos enfrentam quando a barreira linguística emerge, incluindo colapsos emocionais e insegurança, desempenho acadêmico reduzido, motivação prejudicada para o aprendizado da língua, desenvolvimento da interpretação incorreta do comportamento do interlocutor, etc. Nota-se que a falta de prática na língua inglesa é uma das principais causas da barreira linguística.

PALAVRAS-CHAVE: Competência linguística. Barreira de língua. Língua estrangeira. Encontro Científico e Prático de Estudantes. Comunicação profissional em língua estrangeira.

RESUMEN: *El artículo trata sobre el desarrollo de la competencia comunicativa en estudiantes universitarios técnicos a partir de la superación de la barrera idiomática al estudiar una lengua extranjera. El autor examina la noción de "barrera del idioma" y analiza los principales problemas asociados con el término. Los diagnósticos deben tener como objetivo evaluar no solo el material lingüístico utilizado en la enseñanza y la estructura de la lección, sino también el componente psicológico de la interacción dentro del sistema "profesor-estudiante-grupo". La barrera del idioma durante el aprendizaje y el uso de una lengua extranjera como medio de comunicación es el principal obstáculo para una comunicación eficiente. El autor analiza las consecuencias a las que se enfrentan los estudiantes cuando surge la barrera del idioma, entre las que se encuentran las crisis emocionales y la inseguridad, el rendimiento académico reducido, la motivación entorpecida por el aprendizaje del idioma, el desarrollo de la interpretación incorrecta de la conducta del interlocutor, etc. Se observa*

¹ Instituto de Aviação de Moscou (Universidade Nacional de Pesquisa). Moscou – Rússia. Professor Sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4282-3000>. E-mail: olga.v.abramova@mail.ru

² Instituto de Aviação de Moscou (Universidade Nacional de Pesquisa). Moscou – Rússia. Professor Associado. PhD. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7236-8937>. E-mail: popovski2003@mail.ru

que la falta de comunicación la práctica del idioma inglés es una de las principales causas de la barrera del idioma.

PALABRAS CLAVE: *Competencia lingüística. Barrera del idioma. Idioma extranjero. Congreso científico y práctico de estudiantes. Comunicación profesional en lengua extranjera.*

ABSTRACT: *The article deals with the development of communicative competence in technical university students by overcoming the language barrier when studying a foreign language. The author examines the notion of "language barrier" and analyse the main problems associated with the term. Diagnostics should be aimed at assessing not only linguistic material used in teaching and lesson structure but also the psychological component of the interaction within the system "teacher – student – group". The language barrier during learning and using a foreign language as a communication means is the main obstacle to efficient communication. The author analyses the consequences that students face when the language barrier emerges, including emotional breakdowns and insecurity, reduced academic performance, hindered motivation for language learning, development of the incorrect interpretation of the interlocutor's behaviour, etc. It is noted that the lack of communicative practice in the English language is one of the main causes of the language barrier.*

KEYWORDS: *Language competence. Language barrier. Foreign language. Scientific and practical student conference. Professional foreign-language communication.*

Introdução

Uma das áreas-chave da modernização do ensino superior russo no início do século 21 está associada à inclusão das universidades russas no processo de internacionalização da educação. Um aspecto desse processo é a internacionalização e globalização do ensino superior que envolve o desenvolvimento ativo da mobilidade acadêmica dos estudantes associada ao desenvolvimento da exportação e importação do ensino superior (POLYAKOVA, 2015). Um incentivo indiscutível na formação e desenvolvimento da competência comunicativa da sociedade moderna é o estudo das línguas estrangeiras como a chave para um diálogo intercultural eficiente e uma compreensão mútua. A linguagem é um paradigma essencial para o diálogo intercultural. As línguas estrangeiras dão grande contribuição para o fortalecimento e revitalização da parceria global para o desenvolvimento sustentável.

O estudo no campo do desenvolvimento da competência comunicativa em estudantes universitários técnicos através da superação da barreira da língua ao estudar uma língua estrangeira é atualmente relevante. Essa relevância é determinada pela necessidade de resolver a contradição entre as exigências da sociedade moderna para a formação de futuros especialistas que possam realizar ações comunicativas nas situações de comunicação profissional em língua

estrangeira e o sistema existente de formação em língua estrangeira nas universidades, onde o fator de barreira linguística seria considerado no ensino de línguas estrangeiras. O objetivo deste estudo é determinar as principais causas da barreira linguística em estudantes e buscar formas de minimizá-las.

Revisão da literatura

A eliminação da barreira linguística é essencial devido ao recente surgimento de novos tipos de comunicação verbal: diálogos "distantes" e polílogos na língua global; maior interação entre as formas de fala oral e escrita nas línguas nativas e estrangeiras; acelerar o desenvolvimento da microlinguagem da ciência e da tecnologia. Essas consequências são características da reestruturação dentro do mecanismo comunicativo da atividade científica e técnica profissional (MAKAEV, 2011).

Portanto, hoje, torna-se cada vez mais importante estudar fenômenos como a barreira da língua e os mecanismos que contribuem para sua ocorrência nos estágios iniciais da educação de um aluno. O diagnóstico deve ter como objetivo avaliar não apenas o material linguístico utilizado no ensino e na estrutura da aula, mas também o componente psicológico da interação dentro do sistema "professor-aluno-grupo". Somente quando os fatores acima são considerados, é possível fazer uma avaliação abrangente e corrigir oportunamente a barreira do idioma (FIRSOVA, 2013).

O linguista O.G. Vetrova considera a barreira linguística "mal-entendido devido à má codificação ou má interpretação das mensagens transmitidas" (VETROVA, 2005). Em sua pesquisa, Umanskaya e Kiryushina (2018) identificam quatro tipos de problemas de barreira linguística:

1. O primeiro problema é a dificuldade em compreender a fala em língua estrangeira. Esse problema está associado à compreensão do significado de palavras, frases, subtítulos e dicas em uma língua estrangeira. A razão para a falta de compreensão reside no subdesenvolvimento das habilidades de escuta e na compreensão dos significados apenas de palavras e frases individuais na fala.

2. O segundo problema está associado à capacidade de uma pessoa de falar uma língua estrangeira. Aqui, deve-se não apenas conhecer uma língua estrangeira, mas também formular e expressar seus pensamentos de forma clara e compreensível.

3. O terceiro problema está associado à diferença na cultura e tradições nativas do país cuja língua é estudada. O que é inaceitável em uma tradição e cultura pode ser perfeitamente normal em outra. A diferença nas tradições pode causar estupor e ressentimento.

4. O quarto problema é que, se é preciso pronunciar frases em língua estrangeira, há medo de errar e perder o respeito do grupo (UMANSKAYA; KIRYUSHINA, 2018).

Devemos notar que a questão da barreira linguística pode ser observada não apenas no estágio inicial de domínio de uma língua estrangeira, mas também em um estágio mais avançado (ZHELTUKHINA *et al.*, 2019). Além disso, a pesquisa mostra que os alunos avançados são muito mais propensos a experimentar ansiedade e medo da linguagem do que os iniciantes. Isso se deve principalmente ao medo de não atender às expectativas associadas à sua competência linguística, bem como ao medo de ser pior do que os alunos mais bem-sucedidos do mesmo nível (KRASHENINNIKOVA, 2014). Superar a barreira da língua (ou comunicação) requer autoaperfeiçoamento e muito trabalho na aprendizagem da língua em geral. Devido à barreira do idioma, a confiança do aluno de idiomas diminui. O progresso precoce na aprendizagem torna-se sem importância, pois com tal barreira, sente-se que não se pode usar a bagagem acumulada de conhecimentos lexicais e gramaticais e não se pode compreender e reproduzir a fala estrangeira em um ambiente de língua estrangeira (MAKAEV, 2011).

A falta de prática de comunicação em inglês também é uma das razões para o surgimento de uma barreira linguística. Uma pessoa pode conhecer estruturas gramaticais e ter um bom vocabulário, mas devido à falta de prática verbal não pode usá-los na liberdade de expressão. Um aluno de um novo idioma deve ter a automação de habilidades de linguagem e fala para que o aluno possa aplicar na vida real tudo o que aprendeu em uma aula de língua estrangeira. A solução para este problema é criar condições e situações o mais próximas possível da realidade. O aluno deve compreender que cada palavra e estrutura específicas são utilizadas para sair de uma situação particular (NEUSTROEVA, 2015). O comportamento comunicativo em sua estrutura (atividade através da fala) inclui certas habilidades e habilidades de fala. No entanto, essas competências e habilidades diferem significativamente de elementos semelhantes da atividade de fala pura, uma vez que, neste caso, refletem a situação e são consequentemente motivadas, ou seja, correspondem a uma tarefa específica de fala e situação de vida (NAGOVITSYN; BARTOSH; RATSIMOR; NEVEROVA, 2019). Tais competências e habilidades têm uma finalidade específica e, quando incluídas na fala, determinam, juntamente com a situação, um único contexto. Na prática, a diferença de proficiência nesses dois aspectos

da língua (social e psicológico) é comumente observada. Muitas vezes, um aluno que consegue compor com bastante confiança uma frase, recontar o texto preparado com quase nenhum erro e responder com precisão e plenitude às perguntas, no entanto, chega a um beco sem saída, sente incerteza nas situações mais simples, mas inesperadas, justamente quando se torna necessário usar a fala na prática (DOMBROVSKAYA, 2016).

A barreira linguística no processo de aprendizagem e utilização de uma língua estrangeira como meio de comunicação é o principal obstáculo a uma comunicação eficiente. A barreira da língua provoca colapsos emocionais e insegurança, redução do desempenho acadêmico, motivação dificultada para a aprendizagem de línguas, desenvolvimento da interpretação incorreta do comportamento do interlocutor, etc. Além disso, muitos estudantes concluem que não são "por natureza" dotados de quaisquer habilidades essenciais para superar a barreira da língua (KOTELNIKOVA; SHPORTKO, 2017).

Pode-se superar a barreira da língua se as seguintes condições forem atendidas: as razões para o seu surgimento são claras, há motivação para superá-la (interesse, desejo), existem recursos na forma de vocabulário, materiais de áudio e vídeo, ajuda profissional, etc. O trabalho criativo em grupo é legitimamente considerado um dos meios mais eficientes de desenvolver e formar a habilidade de fala no ensino de línguas estrangeiras (DOMBROVSKAYA; POLESHHUK, 2009). As modernas tecnologias da informação têm grande influência na indústria da informação mudando abordagens, métodos e formas de educação. A transição para a educação em linha abre novas possibilidades na prática educativa, incluindo a esfera do ensino de línguas estrangeiras. No entanto, para alcançar a eficiência no processo educacional é necessário mudar as ferramentas e métodos de educação, pois o modo digital de educação requer diferentes abordagens.

Hoje, muitos pesquisadores observam a importância do uso das tecnologias da informação para superar a barreira da língua e melhorar as habilidades em línguas estrangeiras em geral (NAZARTSEVA; MORYA; ZUBANOVA, 2019). As novas tecnologias de informação influenciam o sistema educacional moderno, proporcionando grandes oportunidades para otimizar e melhorar a qualidade do processo educacional. Conclusões são feitas sobre a necessidade de usar tecnologias avançadas para formar uma comunicação transcultural orientada profissionalmente ao ensinar uma língua estrangeira em uma universidade (KOROTAEVA, 2020). Além disso, os autores modernos atribuem um papel importante ao desenvolvimento do pensamento criativo e crítico pessoal para dominar uma

língua estrangeira. O desenvolvimento ativo da rede pode ser considerado como uma ferramenta para superar a barreira linguística dos alunos.

Métodos

Utilizamos os seguintes métodos no estudo:

1) Análise teórica e metodológica da literatura sobre o tema investigado;
 2) Método do questionário. O estudo das barreiras linguísticas em estudantes que aprendem uma língua estrangeira foi realizado no Departamento de Línguas Estrangeiras. Cento e oito estudantes da Faculdade Aeroespacial do Instituto de Aviação de Moscou (Universidade Nacional de Pesquisa) participaram do estudo. O estudo foi realizado de 7 de setembro de 2020 a 28 de setembro de 2020.

3) Os resultados do estudo foram processados de acordo com os métodos da estatística matemática.

Resultados e discussão

1. Determinar o nível de conforto nas aulas de línguas estrangeiras.

Tabela 1 – O nível de conforto nas aulas de línguas estrangeiras

Respostas	Porcentagem
Sim	87%
Não	13%

Fonte: Elaborado pelos autores

Essas respostas mostram que a maioria dos alunos se sente confortável em sala de aula. No entanto, vários alunos não podem dizer que sua experiência em aulas de línguas estrangeiras é confortável.

2. Avaliar as relações interpessoais dentro do grupo.

Tabela 2 – O nível de relações interpessoais dentro do grupo

Respostas	Porcentagem
firma não	7%
provavelmente não	10%
provavelmente sim	18%
firme sim	65%

Fonte: Elaborado pelos autores

Como podemos ver, as boas relações interpessoais prevalecem nos grupos. A maioria dos alunos pode dizer isso com confiança. Isso é significativo, pois as relações interpessoais geralmente afetam o sucesso do aprendizado de idiomas. Afinal, quanto mais agradável for o ambiente de aprendizagem, mais fácil será para os alunos se concentrarem na aprendizagem.

3. Avaliar as relações com o professor de língua estrangeira.

Tabela 3 – O nível de relações com o professor de língua estrangeira

Respostas	Porcentagem
Bom	72%
Reservado, neutro	10%
Ruim	18%

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados desta pesquisa mostraram que os alunos desenvolveram um bom relacionamento com o professor de língua estrangeira. Um bom relacionamento com o professor também desempenha um papel importante na aprendizagem de uma língua estrangeira, pois o processo de aprendizagem se torna mais eficiente na ausência de fatores negativos.

4. Avaliar as dificuldades linguísticas que surgem ao aprender uma língua estrangeira.

Tabela 4 – A avaliação da presença de dificuldades linguísticas que surgem ao aprender uma língua estrangeira

Respostas	Porcentagem
Sim	83%
Não	17%

Fonte: Elaborado pelos autores

Por conseguinte, a maioria dos inquiridos enfrenta dificuldades linguísticas.

5. Avaliar as principais causas de dificuldades durante a aprendizagem de línguas estrangeiras.

Tabela 5 – Dificuldades que os alunos enfrentam ao aprender uma língua estrangeira

Respostas	Porcentagem
Falta de confiança no conhecimento de alguém	37%
Vocabulário pequeno	29%
Medo de cometer um erro	23%
Medo do descontentamento do professor	17%
Risco de obter uma nota baixa	15%

Fonte: Elaborado pelos autores

A maioria dos alunos acredita que as principais razões que levam a dificuldades na aprendizagem de uma língua estrangeira são a falta de confiança em seus conhecimentos e um vocabulário pequeno. Além disso, muitos estudantes têm medo de errar. Esta preocupação decorre da falta de prática. O Departamento de Línguas Estrangeiras está constantemente trabalhando nisso e oferece aos alunos uma excelente oportunidade de se envolver na prática de idiomas e realiza conferências de vários níveis de dificuldade.

6. Avaliar as principais diferenças linguísticas ao aprender uma língua estrangeira.

Quadro 6 – As principais diferenças linguísticas na aprendizagem de uma língua estrangeira

Respostas	Porcentagem
Escuta	42%
Escrita	27%
Pronúncia	18%
Leitura	13%

Fonte: Elaborado pelos autores

Como podemos ver, a maioria dos entrevistados acredita que ouvir (42%) e escrever (27%) causam mais dificuldades. Os resultados indicam que os alunos não têm prática suficiente ao aprender uma língua estrangeira.

Conclusão

Considerando os dados acima, podemos chegar a uma conclusão geral. Bons relacionamentos dentro de um grupo com um professor proporcionam um ambiente favorável para a aprendizagem de línguas estrangeiras. Embora metade dos alunos diga que não enfrenta dificuldades linguísticas ao aprender uma língua estrangeira, quase todos os alunos observam que alguns aspectos são mais difíceis do que outros. O medo de não ser compreendido, a falta de confiança no conhecimento, o vocabulário pobre – tudo isso é causado pela falta de prática

e experiência. Para superar essas dificuldades, o Departamento de Línguas Estrangeiras I-11 "Língua Estrangeira para Especialidades Aeroespaciais" oferece aos alunos uma grande oportunidade de ganhar experiência e prática no uso de suas habilidades linguísticas. O Departamento realiza regularmente conferências que permitem aos alunos provar a si mesmos, falar sobre os tópicos em que os alunos estão interessados, compartilhar os problemas que são importantes para eles e preparar uma apresentação em uma língua estrangeira. Devemos notar que atualmente são realizadas conferências científicas e práticas estudantis com utilização obrigatória de tecnologias de informação e comunicação. Os alunos se envolvem neste trabalho o mais cedo possível. Os professores os orientam a utilizar as formas mais avançadas de busca e apresentação de informações (ABRAMOVA; KOROTAEVA, 2019).

Isso tem um forte impacto positivo no processo de estudo de uma língua estrangeira em geral, pois essa é uma maneira mais fácil e muito interessante de obter novas informações. Os alunos não só se envolvem na prática da linguagem, mas também aprendem a se comunicar com o público. Desta forma, os alunos dominam novas habilidades e, portanto, aprendem o material de forma muito mais rápida e eficiente.

Atenção especial deve ser dada à análise de situações comunicativas nas aulas de inglês, a fim de reduzir a barreira linguística dos alunos. Para tornar este trabalho eficaz, um professor de línguas estrangeiras deve possuir as competências profissionais necessárias, pelo que o trabalho de pessoal da administração é de particular importância para melhorar globalmente a qualidade do ensino de línguas.

Além disso, a experiência pedagógica acumulada nos permite dar as seguintes recomendações sobre a redução da barreira linguística em alunos que estão aprendendo uma língua estrangeira para aumentar o nível de comunicação. Para isso, deve-se ensinar os alunos a:

- 1) minimizar o chamado "ruído", a saber: enunciar as palavras, tomar o tempo, fazer pausas de sentido.
- 2) acompanhar o feedback entre os participantes nas comunicações, ou seja, prestar atenção ao comportamento não verbal do ouvinte, o que poderia indicar compreensão; não tenha medo de esclarecer se o interlocutor entendeu bem o aluno e não tenha medo de admitir que o aluno não entende.
- 3) parafrasear a pergunta ou a frase se a versão anterior não era clara.

4) use definições exatas. Isso significa que se deve evitar embelezar a realidade com vários epítetos, unidades fraseológicas e expressões idiomáticas, a menos que se tenha certeza sobre seu significado exato.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVA, O. V.; KOROTAEVA, I. E. The practical importance of student conferences in a foreign language (from the experience of working with aerospace students). **Espacios**, v. 40, n. 31, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a19v40n31/19403103.html>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- DOMBROVSKAYA, M. A. Kommunikativnyi podkhod v protsesse obucheniya inostrannomu yazyku: kommunikativnye uprazhneniya i ikh rol [The communicative approach in the process of learning a foreign language: communication exercises and their role]. **Biznes i dizain revyu**, v. 1, n. 3, p. 14, 2016.
- DOMBROVSKAYA, Yu. I.; POLESHHUK, V. A. Gruppovaya tvorcheskaya rabota kak odin iz effektivnykh sposobov preodoleniya yazykovogo barera [Creative group work as an efficient way to overcome the language barrier]. **Sovremennye problemy nauki i obrazovaniya**, n. 3-2, p. 138, 2009.
- FIRSOVA, I. V. Yazykovoi barer pri obuchenii inostrannomu yazyku [Language Barrier in the Context of Teaching Foreign Languages]. **Gumanitarnye nauki. Vestnik Finansovogo universiteta**, n. 1, v. 9, p. 89-92, 2013.
- KOROTAEVA, I. E. Interactive Computer Technologies in the Educational Process. **International Journal of Advanced Trends in Computer Science and Engineering**, v. 9, n. 2, p. 942-950, 2020. Disponível em: <https://www.elibrary.ru/item.asp?id=43278888>. Acesso em: 03 set. 2021.
- KOTELNIKOVA, E. Yu.; SHPORTKO, I. A. Issledovanie yazykovykh barerov u studentov tekhnicheskikh spetsialnostei pri izuchenii inostrannykh yazykov [Study of language barriers peculiar to technical students in the process of mastering foreign languages]. **Filologicheskie nauki. Voprosy teorii i praktiki**, v. 1-1, n. 67, p. 200-203, 2017.
- KRASHENINNIKOVA, A. E. Vozniknovenie yazykovogo barera pri izuchenii inostrannogo yazyka i puti ego preodoleniya [The onset of the language barrier when learning a foreign language and ways to overcome it]. **Sovremennye tendentsii v prepodavanii inostrannykh yazykov v neyazykovom vuze** [Modern trends in teaching foreign languages in a non-linguistic university], n. 8, p. 53-56, 2014.
- MAKAEV, KH. F. Ustranenie yazykovogo barera kak uslovie formirovaniya yazykovoi kompetentsii budushchego spetsialista [Language barrier elimination as a requirement for formation of a future specialist's language competence]. **Uchenye zapiski universiteta im. P. F. Lesgafta**, v. 81, n. 11, p. 83-87, 2011.

NAGOVITSYN, R. S.; BARTOSH, D. K.; RATSIMOR, A. Y.; NEVEROVA, N. V. Modernization of Regional Continuing Pedagogical Education in the "School-College-Institute". **European Journal of Contemporary Education**, v. 8, n. 1, p. 144-156, 2019. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1212192>. Acesso em: 26 jun .2021.

NAZARTSEVA, E. A.; MORYA, L. A.; ZUBANOVA, S. G. Teaching foreign students the vocation-related language. **AMAZONIA INVESTIGA**, v. 8, n. 22, p. 338-343, 2019. Disponível em: <https://amazoniainvestiga.info/index.php/amazonia/article/view/487>. Acesso em: 25 jan. 2022.

NEUSTROEVA, A. M. **Preodolenie yazykovogo barera pri izuchenii inostrannykh yazykov na primere angliiskogo yazyka** [Eliminating the language barrier when studying foreign languages on the example of English] In the collection: Aktualnye voprosy lingvistiki v sovremennom professionalno-kommunikativnom prostranstve [Current linguistic issues in the modern professional and communicative environment]. 2015.

POLYAKOVA, L. O. Preodolenie yazykovogo barera v sisteme vysshego obrazovaniya: mnogoobrazie sredstv i variativnost podkhodov [Overcoming a language barrier in the higher education system: manifold of tools and variability of approaches]. **Iniciativy XXI veka**, n. 4, p. 108-110, 2015. Disponível em: <https://www.elibrary.ru/item.asp?id=25379942>. Acesso em: 10 jun .2021.

UMANSKAYA, L. I.; KIRYUSHINA, O. V. Kommunikativnyi barer pri izuchenii inostrannogo yazyka i sposoby ego preodoleniya [Communicative barrier when learning a foreign language and ways of overcoming it]. **Nauka cherez prizmu vremeni**, v. 4, n. 13, p. 166-170, 2018.

VETROVA, O. G. **Lingvisticheskie problemy mezhkulturnoi angloyazychnoi kommunikatsii v kresh-kurse kulturnogo pogruzheniya** [Linguistic problems of cross-cultural English-language communication in the crash-course of overseas cultural immersion]/ Prepodavanie inostrannykh yazykov i kultur: problemy, poiski, resheniya [Teaching foreign languages and cultures: problems, research, solutions] (Lempertovskie chteniya-VII): materials of the International scientific and methodological symposium, Pyatigorsk, 2005.

ZHELTUKHINA, M. R. *et al.* Media Promotion Role of Economic Vocabulary: Specific Features and Functions in Presentation and Advertisement. **Online Journal of Communication and Media Technologies**, v. 9, n. 2, e201907, Apr. 2019. Disponível em: <https://www.ojcmnt.net/article/media-promotion-role-of-economic-vocabulary-specific-features-and-functions-in-presentation-and-5733>. Acesso em: 11 jun. 2016.

Como referenciar este artigo

ABRAMOVA, O. V.; KAPUSTINA, D. M. Desenvolvendo competência comunicativa em universitários técnicos superando a barreira linguística. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 2, e022059, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.2.17316>

Submetido: 27/04/2022

Revisões requeridas: 10/06/2022

Aprovado: 25/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

